Aprovadas novas regras para licenciamento ambiental P.10

Diário do Nordeste

1º de maio de 2025 Ano 44/Nº15443
QUINTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Desemprego tem menor taxa da história para 1º semestre

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 7% no trimestre encerrado em março último, a menor para o período desde o início da série histórica, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados ontem P.2 e 3

PONTO **PODER** Presidente da Alece faz críticas e eleva pressão sobre concessão de Jericoacoara P.9



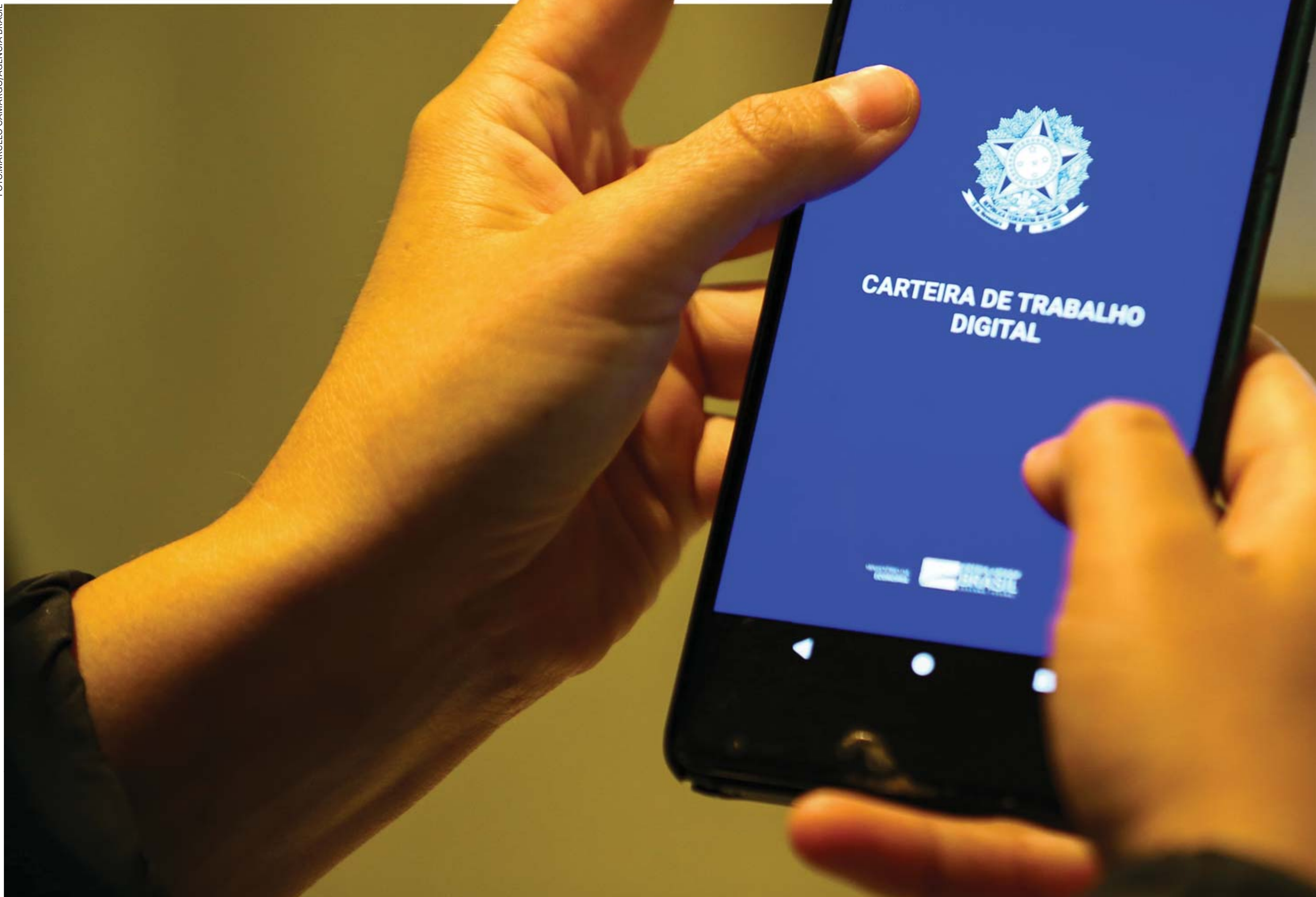
FOTO: DIÁRIO DO NORDESTE

Comércio: Dia das Mães deve movimentar R$ 422 mi P.15

Eufrázio

DESTAQUE DESEMPREGO

FOTO:MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



> patamar é sinal de sustentabilidade do mercado de trabalho. O panorama do emprego é mais resistente a sofrer efeitos do cenário macroeconômico, como os juros altos, utilizados para esfriar a economia em momentos de inflação alta”
>
> **Adriana Beringuy**
> Coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE

negocios@svm.com.br

Índice em queda

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 7% no trimestre encerrado em março, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados, nessa quarta-feira (30), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em comparação ao trimestre anterior (6,2%), terminado em dezembro, houve um aumento de 0,8 ponto percentual (p.p.), mas uma queda de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período em 2024 (7,9%), sendo, assim, a menor taxa para o período desde o início da série histórica, em 2012.

Já no trimestre encerrado em fevereiro deste ano, a taxa de desocupação estava em 6,8%. Segundo o IBGE, a alta da desocupação na comparação trimestral foi puxada pelo aumento no número de pessoas em busca de trabalho, que cresceu 13,1% frente ao trimestre encerrado em dezembro de 2024, um aumento de 891 mil indivíduos. Embora em alta, a população

DESTAQUE

Desemprego chega a 7% no 1º trimestre; é a menor taxa para o período

desde início da série histórica. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados, nesta quarta-feira (30), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)


A população desocupada permaneceu 10,5% abaixo do contingente registrado no mesmo trimestre móvel de 2024

desocupada permaneceu 10,5% abaixo do contingente registrado no mesmo trimestre móvel de 2024.

Também contribuiu para o aumento da taxa de desocupação a redução da população ocupada do País, que recuou em 1,3 milhão de pessoas (-1,3%) na comparação trimestral, embora permaneça 2,3% acima do número de trabalhadores encontrados pela pesquisa no primeiro trimestre de 2024 (2,3 milhões a mais).

O rendimento médio das pessoas ocupadas chegou a R$ 3.410 no trimestre encerrado em março. O resultado representa alta de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 1,2% no trimestre, novo recorde na série iniciada em 2012.

Entre as atividades investigadas pela pesquisa, a comparação com o trimestre encerrado em dezembro de 2024 mostra aumento no rendimento de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4,1%, ou mais R$ 85) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,2%, ou mais R$ 145), sem variações significativas nos demais grupamentos.

De acordo com a coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, o resultado revela comportamento sazonal, "de modo geral, observado nos primeiros trimestres de cada ano".

Adriana Beringuy considera que a redução da ocupação no primeiro trimestre (menos 1,3 milhão de pessoas) não comprometeu negativamente o cenário do mercado de trabalho brasileiro. "Embora tenha havido retração da ocupação, essa retração não comprometeu o contingente de empregados com carteira assinada".

Superavit

O setor público consolidado – formado por União, Estados, municípios e empresas estatais – registrou, um superávit primário de R$ 3,6 bilhões em março de 2025, informou (30) o Banco Central (BC). O resultado representa uma melhora em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o resultado foi superavitário em R$ 1,2 bilhão. Segundo o BC, no mês de janeiro, o Governo Central - composto pelo Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – registrou superávit de R$ 2,3 bilhões, enquanto os governos regionais registraram superávit de R$ 6,5 bilhões.

Os dados divulgados pela autoridade monetária mostram ainda que as empresas estatais também tiveram um superavit em março. O valor ficou em R$ 566 milhões.

No acumulado de 12 meses, o déficit primário do setor público foi R$ R$ 13,5 bilhões, o equivalente a 0,38% do Produto Interno Bruto (PIB) - indicador relacionado com a atividade econômica de um lugar durante um determinado período . O resultado mostra uma queda no índice na comparação de março com fevereiro, quando o valor deficitário ficou em R$ 15,9 bilhões, correspondendo a 0,13% do PIB.

O BC disse ainda que os juros nominais do setor público consolidado somaram R$ 75,2 bilhões em março, ante os R$ 64,2 bilhões registrados no mesmo mês do ano passado.

Em relação ao acumulado em 12 meses, os juros nominais alcançaram R$ 935,0 bilhões, o que equivale a 7,8% do PIB, em março deste ano.

Com isso, o resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R$ 71,6 bilhões em março.

"No acumulado em 12 meses, o déficit nominal alcançou R$ 948,5 bilhões (7,92% do PIB), ante déficit nominal de R$939,8 bilhões (7,91% do PIB) em fevereiro de 2025", disse o BC.

Em relação à Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) – que compreende o governo federal, o INSS e os governos estaduais e municipais – o resultado atingiu 75,9% do PIB, ficando em R$ 9,1 trilhões em março, uma redução de 0,2 ponto percentual (p.p.) do PIB em relação ao mês anterior. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) atingiu 61,6% do PIB, ficando em R$ 7,4 trilhões em março. O resultado representa uma elevação de 0,2 p.p. do PIB no mês.

"No ano, a DLSP elevou-se 0,1 p.p. do PIB, refletindo, em especial, os impactos dos juros nominais (+1,6 p.p.), do efeito da valorização cambial acumulada de 7,3% (+0,9 p.p.), do superávit primário do período (-0,7 p.p.), da variação do PIB nominal (-1,2 p.p.) e dos demais ajustes da dívida externa líquida (-0,4 p.p.)", disse o BC.

Consignado

Em pouco mais de 30 dias, o Programa Crédito do Trabalhador na Carteira Digital de Trabalho contabiliza R$ 8,9 bilhões em recursos emprestados para quase 1,6 milhão de trabalhadores. Na faixa de pessoas que recebem de um a dois salários mínimos, contratou-se R$ 1,6 bilhão; de dois a quatro salários mínimos, R$ 2,7 bilhões; de quatro a oito salários mínimos, R$ 1,9 bilhão; e, acima de oito salários mínimos, R$ 2,5 bilhões.

O balanço foi apresentado nesta quarta-feira (30), véspera do Dia do Trabalhador, pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Para ele, os números demonstram que o consignado está chegando no público inicialmente previsto e que necessitava do crédito.

"Para a trabalhadora doméstica, para quem ganha um salário mínimo, um salário e meio, dois. [O programa] está indo bem, graças a Deus", afirmou Marinho, em entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

O ministro lembrou que, até o último dia 25, o consignado só podia ser acessado pela plataforma do e-Social na carteira digital. "Ali, os bancos tinham que oferecer. A partir do dia 25, pode fazer direto da plataforma do banco".

"Mas eu sugiro dar uma passadinha na plataforma do e-Social, provocar lá para que os bancos ofereçam também. Porque, quando você vai na plataforma do banco, você tem a oferta só daquele banco. Se você vai na plataforma do e-Social, você pode ter a oferta de todos os bancos", observou.

(Com informações da Agência Brasil)

Eufrázio

Diário

CEARÁ



Painel de LED com forte luminosidade em área residencial e comercial na avenida Antônio Sales

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Riscos ao trânsito

A modernização da forma de exibir propagandas está em cada esquina de Fortaleza: os outdoors estáticos, de papel, aos poucos são substituídos por telas gigantes de LED, que piscam diversos anúncios por minuto. A luz forte, porém, tem incomodado motoristas e moradores de edifícios, que reclamam da "poluição visual" causada pelos painéis.

Apesar de regida por lei municipal específica, especialista ouvido pelo Diário do Nordeste aponta preocupação quanto à maneira como as telas têm sido inseridas na cidade, com impactos visuais, cognitivos e até de segurança.

Há cerca de seis meses, um outdoor luminoso foi instalado em frente ao edifício onde a estudante Clarissa Sampaio, 36, mora, no bairro Salinas. Os efeitos das luzes que "batem no teto" dos andares mais altos, ela relata, incidem diretamente sobre o sono.

"A luz é forte a ponto de ficar bem nítida no teto do 18º andar. Incomoda muito, eu tenho a impressão que é um forte relâmpago e acordo assustada, até entender que é o outdoor. Os moradores já levaram a reclamação à prefeitura. Reduziram as luzes, mas aumentaram novamente", relata.

A psicóloga July Anne Mota, 50, também destaca que o maior problema do objeto é a intensidade da luz que emite. "Quando o LED vem no verde e no vermelho, que entra no quarto, os moradores se assustam. É a claridade e a poluição visual que ficou pra gente", lamenta.

Do outro lado da cidade, no Centro, um "telão" fixado no cruzamento entre as avenidas Domingos Olímpio e do Imperador sequestra a atenção de quem trafega. Uma moradora do bairro, que preferiu não ser identificada, aponta que o incômodo visual impacta a direção.

"Eu como passageira me incomodo, e como motorista é pior ainda. Mesmo durante o dia, o outdoor dói no olho. E a gente tem necessariamente que ficar olhando pra frente, por causa do semáforo", pontua.

O nível de luminosidade das telas e até as cores emitidas

Outdoors de LED em Fortaleza geram riscos ao trânsito

incômodo a moradores; 'poluição visual'. Desde 2024, 4 autuações por descumprimento das regras de instalação dos painéis foram registradas



FOTO: ISMAEL SOARES

são o centro das queixas. Diego Ricca, professor do curso de Design do Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará (UFC), observa que "o que é aceitável ao meio-dia pode ser extremamente ofuscante à noite".

Pesquisador da área do design, tecnologia e cognição, Diego alerta sobre como esses "estímulos digitais" afetam a atenção no cotidiano. "Quando a atenção periférica é capturada por um estímulo animado, piscante, pode inibir a atenção focada, que é crucial pro trânsito, por exemplo", inicia.

"Painéis publicitários animados, brilhantes, especialmente se mal posicionados, podem desviar a atenção num momento crítico, como a travessia de um pedestre ou a aproximação a um cruzamento. É algo sério, perigoso, que precisa ser olhado com atenção", completa.

Outro aspecto negativo das grandes telas urbanas é a poluição visual – "e, pior, a sobrecarga atencional" que ela gera, como frisa o professor. "Vivemos hoje um momento de excesso de estímulos visuais, sonoros, digitais, permeado de telas em nosso cotidiano, e isso afeta diretamente a nossa qualidade de vida e a nossa saúde mental", analisa.

Para o pesquisador, além da regulamentação sobre o nível de luminosidade – que deve se adaptar automaticamente à iluminação ambiente –, é preciso voltar a atenção às cores utilizadas nos anúncios. "Luzes verdes, amarelas ou vermelhas, principalmente piscantes, podem ser confundidas com os semáforos. Isso é um risco real", alerta.

Uma das propostas é que os outdoors eletrônicos funcionem com, no máximo, 10% da capacidade de iluminação entre 19h e 6h

A prevenção de possíveis transtornos e a solução para os que já são ocasionados pelos outdoors de LED passam por alternativas "simples", como descreve Diego: Regulamentar o nível de brilho e adaptá-lo, por meio de sensores, à luz ambiente; Proibir o uso de cores e efeitos que possam confundir com a sinalização viária; Regular o uso em áreas residenciais ou com grande concentração de pedestres, especialmente à noite; Criar dispositivos legais sobre design urbano, para prevenir a poluição visual.

"Sou um entusiasta do poder transformador da tecnologia. Quando bem aplicada, ela pode melhorar significativamente a qualidade de vida, a educação, a saúde mental e a interação nossa com os espaços urbanos. Contudo, pode se tornar uma fonte de esgotamento, distração e risco se não for pensada com responsabilidade e embasamento técnico."

Fortaleza está se tornando um grande palco de telas, o que vai redesenhando a paisagem urbana, alterando como a gente percebe e interage com a cidade. O problema é que nem tudo que brilha é progresso, especialmente quando custa a própria saúde da população.

No dia 8 deste mês, começou a tramitar na Câmara Municipal de Fortaleza um projeto de lei para modificar a legislação sobre propaganda e publicidade, instituindo novas regras para funcionamento de painéis luminosos.

Uma das propostas é que os outdoors eletrônicos funcionem com, no máximo, 10% da capacidade de iluminação entre 19h e 6h. O texto destaca os "impactos negativos da poluição luminosa".

O Diário do Nordeste questionou a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) e a Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis) sobre: que critérios as empresas precisam seguir para instalar outdoors luminosos na cidade; como funciona a fiscalização; qantas denúncias e reclamações sobre os outdoors chegaram aos órgãos; se empresas já foram notificadas ou autuadas por infrações nesse sentido. Em nota, a Seuma informou que os painéis de LED "são regulamentados pelo Código da Cidade (Lei Complementar 270/2019)", e que "as autorizações são concedidas de maneira virtual, autodeclaratória".

A nota acrescenta que, em 2024, a Agefis realizou oito fiscalizações a partir de denúncias, que resultaram em duas notificações e três autuações de empresas responsáveis pelos dispositivos de LED.

Neste ano, até 28 de abril, "foram três demandas fiscalizadas, com duas notificações e um auto de infração lavrado".

"A população pode acionar a fiscalização por meio de três canais: o aplicativo Fiscalize Fortaleza (disponível para Android e iOS), o site (denuncia.agefis.fortaleza.ce.gov.br) e o telefone 156", finaliza a Seuma.

A reportagem contatou a Associação Brasileira de Out Of Home (ABOOH) – que reúne empresas de mídias externas, como os painéis de LED, incluindo algumas atuantes em Fortaleza – para saber se as prestadoras do serviço têm adotado medidas para reduzir os impactos desses outdoors na poluição visual e luminosa de cidades como Fortaleza.

Potencial de alcance

Em resposta por e-mail, a ABOOH reforçou que o tipo de mídia "é um pilar essencial da comunicação publicitária no Brasil, especialmente nos centros urbanos, onde seu potencial de alcance é maximizado". Segundo a associação, cerca de 89% da população brasileira são atingidos pelas publicidades. "Com a chegada dos painéis digitais, o setor ganhou ainda mais sofisticação. Para garantir segurança e conforto visual, a ABOOH recomenda que os painéis luminosos, incluindo estudos internacionais e mundialmente aceitos, devem operar com sensores automáticos que ajustam dinamicamente o brilho conforme a luz ambiente. Imprescindível respeitar os limites encontrados nesse estudo que são voltados ao conforto do cidadão e de quem trafega em vias públicas", acrescenta.

A ABOOH afirma que "atua há mais de um ano junto ao Congresso Nacional na busca por uma regulamentação federal", cujo objetivo é "estabelecer parâmetros técnicos e jurídicos claros, alinhados a padrões internacionais, que promovam segurança jurídica para os associados e favoreçam uma expansão sustentável do setor".

"A normatização visa harmonizar a presença da mídia OOH no ambiente urbano, promovendo uma ocupação organizada dos espaços públicos e reforçando a contribuição do setor para uma paisagem urbana segura, funcional e visualmente agradável", finaliza a associação.

CEARÁ

Polícia Federal vai leiloar veículos no Ceará; confira os detalhes

Serão leiloados carros e sucatas com lances a partir de R$ 7.500 no dia 8 de maio. A participação no leilão é online

Amanda Andrade* ceara@svm.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO

Participação é online e os interessados devem se cadastrar previamente

Leilão de carros

A Polícia Federal (PF) no Ceará realizará no dia 8 de maio, a partir das 10h, um leilão online de veículos conservados e sucatas aproveitáveis. O leilão será realizado através do site do leiloeiro Daniel Elias Garcia.

Serão leiloados veículos variados, como Toyota Corolla, Ford Focus, Fiat Palio, VW Gol, VW Saveiro, Fiat Siena, Nissan Xterra, Mitsubishi L200 e Pajero Dakar, com valores iniciais de lance a partir de R$ 7.500.

Além dos carros, serão ofertadas sucatas que só poderão ser compradas por pessoas jurídicas que atendam aos requisitos da Lei nº 12.977/2014 e Resolução nº 611/2016 do Contran.

A participação no leilão é online, e os interessados devem se cadastrar no site do leiloeiro oficial. O cadastro deve ser feito com antecedência mínima de 48 horas da data do leilão. Pessoas físicas e jurídicas podem participar, desde que atendam às condições previstas no edital. Quem pode participar? Podem participar o leilão maiores de idade ou emancipadas, com documentos de identificação válidos (foto, CPF e comprovante de residência) e empresas inscritas no CNPJ, representadas por sócio dirigente ou procurador com procuração.

No entanto, não podem participar servidores da Polícia Federal, seus parentes até segundo grau e membros da equipe do leiloeiro, além de pessoas proibidas de participar de licitações, conforme o artigo 14 da Lei nº 14.133/2021.

Os lances serão feitos exclusivamente de forma online, e os participantes devem registrar os lances dentro do valor mínimo de arrematação estipulado para cada lote. Os lances são irrevogáveis. O maior lance registrado até a abertura do pregão será o vencedor, a menos que outro lance superior seja feito nos 15 segundos seguintes.

Para quem deseja conferir de perto os bens que serão leiloados, haverá uma visitação pública nos dias 6 e 7 de maio, das 9h às 12h e das 14h às 17h. Os locais de visitação serão: Superintendência da PF em Fortaleza: Av. Borges de Melo, 440, Bairro de Fátima; Delegacia da PF em Juazeiro do Norte: Av. Pres. Castelo Branco, 400, Bairro Romeirão; D&M Comércio de Veículos: Rua Cel. Zacarias José de França, 255A, Bairro Cajazeiras, Fortaleza.

A entrega dos veículos será feita em até 15 dias úteis após o leilão. A retirada dos lotes deve ocorrer em até 30 dias após a arrematação

Após o leilão, o pagamento dos bens arrematados deve ser feito à vista, no prazo de 24 horas. O pagamento pode ser realizado via transferência bancária ou Pix. Além disso, a comissão do leiloeiro, que corresponde a 5% do valor do lance, deve ser paga separadamente.

Retirada

A entrega dos veículos será feita em até 15 dias úteis após o leilão. A retirada dos lotes deve ocorrer em até 30 dias após a arrematação. Caso o comprador não retire o bem dentro do prazo, o lote será considerado abandonado, sem direito a restituição.

O que funciona no feriado do Dia do Trabalho em 2025? Veja o que abre e fecha em Fortaleza. A data celebra a luta dos trabalhadores pelos seus direitos. Os supermercados terão funcionamento normal

ceara@svm.com.br

Funcionamento parcial no feriado

O Dia do Trabalhador, celebrado nesta quinta-feira (1º), é considerado um dos feriados mais tradicionais do calendário brasileiro. A data marca a luta por direitos trabalhistas e costuma ser um momento de pausa para boa parte dos profissionais. Com isso, o funcionamento do comércio e de serviços públicos sofre alterações.

Apesar de ser uma comemoração em todo o País, em Fortaleza, supermercados irão funcionar normalmente. Metrô, VLT e linhas de ônibus serão afetados e terão frotas e horários reduzidos.

Os supermercados terão funcionamento normal, conforme informou a Associação Cearense de Supermercados (Acesu). A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) comunicou que os estabelecimentos estão autorizados a funcionar normalmente. Ficará a critério da empresa optar por funcionar na sexta-feira da Paixão.

O Centro Fashion Fortaleza estará fechado nesta quinta-feira (1º). As atividades serão retomadas amanhã

A Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) informou que a frota programada para o feriado conta com 487 veículos. Os horários de circulação e partida aproximada podem ser consultados por meio do aplicativo Meu Ônibus Fortaleza, disponível para Android e iOS.

A respeito do funcionamento da Etufor na sede e nos postos descentralizados, não haverá atendimento no dia 1º de maio. Não haverá atendimento nas agências dos Correios no dia 1º de maio. As atividades de atendimento e entrega de cartas e encomendas funcionarão normalmente na quarta-feira (30/4) e sexta-feira (2/5). No sábado (3), haverá atendimento normal nas agências que operam neste dia da semana. A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) funcionará em regime de plantão para manutenção das redes de água e de esgoto na capital e no interior do estado nesta quinta-feira (1º), durante o feriado do Dia do Trabalhador. As lojas e os núcleos de atendimento da companhia estarão fechados durante o feriado e retomam as atividades presenciais na sexta-feira (2).

Fechado

O Centro Fashion Fortaleza estará fechado nesta quinta-feira (1º). As atividades serão retomadas normalmente a partir da sexta-feira, dia 2 de maio.

As lojas e os quiosques dos shoppings RioMar Fortaleza e RioMar Kennedy estarão fechados. Apenas funcionam as operações de alimentação, supermercados, farmácias e espaços de lazer, das 10h às 22h.

Bancos estarão fechados, mas restaurantes funcionarão normalmente

FOTO: SHUTTERSTOCK/MARCOSMF121

Diário

PONTO **PODER**

'Não muda nada', diz Zezinho sobre apoio do PP a Elmano após a federação com o União Brasil. Secretário de Cidades assegura que a atuação regional das legendas não será afetada

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br


FOTO: DIVULGAÇÃO

O PP ocupa postos estratégicos no governo Elmano como a Secretaria de Cidades

Apoio mantido

Apesar do lançamento da federação nacional entre União Brasil e Progressistas — batizada de União Progressista —, a direção política do PP no Ceará indica que, pelo menos por enquanto, o novo arranjo não altera os alinhamentos locais. "Não muda nada", afirmou o secretário das Cidades do Governo Elmano de Freitas (PT), Zezinho Albuquerque, ex-presidente da Assembleia Legislativa e uma das principais lideranças do partido no Estado.

O movimento nacional, oficializado nesta terça-feira (29), cria uma força política de perfil conservador para disputar, unificada, as eleições de 2026. Como toda federação partidária, União Brasil e Progressistas passam a atuar de forma conjunta em todo o país, o que inclui candidaturas proporcionais para a Câmara dos Deputados e as Assembleias Legislativas. O entendimento também sugere a construção de uma candidatura presidencial alinhada ao campo da direita.

No Ceará, há questões a serem resolvidas. O Progressistas integra, atualmente, a base de apoio do governador Elmano de Freitas (PT). A aliança passa, inclusive, por cargos estratégicos no governo — como é o caso da própria Secretaria das Cidades, ocupada por Zezinho. O deputado federal AJ Albuquerque, filho de Zezinho e presidente estadual do PP, também mantém relação política próxima ao grupo governista. O União Brasil, por sua vez, tem uma configuração mais fragmentada no Estado. Enquanto uma ala liderada pelo prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa, também caminha ao lado do Palácio da Abolição, outro segmento puxa a oposição ao Executivo.

Em contato com o Diário do Nordeste, Zezinho procurou minimizar os impactos da federação no tabuleiro cearense. Segundo ele, as articulações para as eleições de 2026 ainda estão distantes e serão tratadas em seu devido tempo. "Isso será discutido em 2026. Agora, o apoio ao governador Elmano continua firme", disse.

O Progressistas integra, atualmente, a base de apoio do governador Elmano de Freitas

A União Progressista revela mais um capítulo do descompasso recorrente entre decisões partidárias em Brasília e suas repercussões nos estados, especialmente em regiões onde lideranças locais mantêm alianças pragmáticas com governos de campo oposto ao das legendas no plano federal. A costura da federação, por exemplo, se alinha à tentativa de construção de um bloco de oposição ao presidente Lula (PT) em 2026. No entanto, nos estados, e até mesmo em Brasília, essa unidade encontra resistências.

Atuação conjunta

Na prática, a federação obriga uma atuação conjunta dos dois partidos no Legislativo, com fidelidade partidária nos votos, distribuição de recursos e tempo de rádio e TV. Ainda assim, a atuação das legendas tem algum grau de autonomia. O curioso é que os dois partidos têm grupos internos nos governos – Federal e Estadual – e outros na oposição.

PONTO PODER

Presidente da Alece faz críticas e eleva pressão sobre concessão de Jeri: "Ministério deveria rever". Romeu Aldigueri denuncia prejuízos ambientais e econômicos com privatização e amplia pressão pública sobre novo modelo de gestão do Parque Nacional

Victor Ximenes victor.ximenes@svm.com.br

FOTO: ARQUIVO/DIÁRIO DO NORDESTE



Romeu Aldigueri, presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece)

Pressão elevada

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Romeu Aldigueri, teceu críticas contundentes à concessão do Parque Nacional de Jericoacoara à iniciativa privada, por meio da qual a empresa responsável planeja cobrar pelo menos R$ 50 em ingressos para visitantes acessarem o local.

"O Ministério do Meio Ambiente deveria rever essa privatização e os critérios, tendo em vista problemas não republicanos que talvez peguem nos secretários executivos do Ministério", destacou o parlamentar, em pronunciamento na Alece, na terça-feira (29).

Aldigueri afirmou ainda que corrobora com a decisão da Justiça de suspender a cobrança de ingressos para o Parque.

"Sempre me posicionei contra a privatização do serviço do Parque Nacional de Jericoacoara. O governador Elmano de Freitas se posicionou de forma contrária (...) O que vai ser cobrado é uma taxa de pedágio para chegar à vila, e hoje já se paga uma taxa de visitação assim para o Município", frisou.

O presidente da Alece ainda endossou críticas levantadas pelo deputado estadual Renato Roseno a um projeto em Jijoca para liberar construções com estaturas mais elevadas que o permitido atualmente.

Aldigueri afirmou ainda que corrobora com a decisão da Justiça de suspender a cobrança de ingressos para o Parque

"Um projeto de lei da Prefeitura Municipal para tramitar em regime de urgência para regulamentar e regularizar os crimes ambientais cometidos na Vila de Jericoacoara. Desde a década de 1980, quando ainda era APA, só pode térreo e primeiro andar - ou primeiro e segundo andar com 7 metros de altura de gabarito - e querem agora regulamentar terceiros andares, com pagamento de taxas. Isso é um crime urbanístico e ambiental. Acredito que os vereadores não irão passar. E se passar, o Ministério Público tornará essa lei inconstitucional", criticou Aldigueri.

Já Roseno afirmou que "a regularização do que é irregular" ocorre "ao arrepio de recomendação do Ministério Público".

"Estamos elaborando as medidas judiciais cabíveis, dado que há um risco iminente de se consolidar determinadas atividades danosas ao meio ambiente. É possível fazer turismo com respeito ao meio ambiente? Sim, mas tem que ter regulação", disse o deputado.

Recuo

As declarações põem mais pressão sobre a concessão do Parque de Jeri, que avançou contra o desejo do Governo do Estado e dos legisladores estaduais. A essa altura, não será surpreendente se esse clamor público causar o recuo da privatização.

PONTO
PODER

Deputados aprovam novas regras para licenciamento ambiental no Ceará. Projeto de lei de Romeu Aldigueri, presidente da Alece, tramitou em regime de urgência

Luana Barros, Marcos Moreira e Igor Cavalcante politica@svm.com.br

Proposta aprovada

Os deputados estaduais aprovaram, nessa quarta-feira (30), projeto de lei que estabelece critérios para que as prefeituras cearenses possam conceder licenciamento ambiental para ações de impacto local. O projeto tramitou em regime de urgência e foi aprovado por unanimidade pelos parlamentares da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece). A proposta está alinhada com recente alteração feita na Constituição cearense e que permite que os municípios realizem os licenciamentos, desde que contem com órgão ambiental capacitado e conselho de meio ambiente. De autoria do presidente da Alece, Romeu Aldigueri (PSB), o projeto de lei detalha quais regras devem ser cumpridas pelas prefeituras para que elas possam expedir o licenciamento ambiental. O texto elenca quais os requisitos devem ser obedecidos quanto a: estrutura; pessoal; fiscalização e tecnologia.

"Busca-se a melhoria da eficiência, melhor rastreamento e auditoria dos processos, reduzindo riscos de extravio ou fraude, segurança da informação, sustentabilidade, promoção da transparência e controle social", aponta Aldigueri na justificativa da matéria. O projeto de lei determina ainda que os cargos dos órgãos ambientais municipais devem ser ocupados por servidores de carreira da área ambiental.

O projeto de lei determina ainda que os cargos dos órgãos ambientais municipais devem ser ocupados por servidores de carreira da área ambiental

Além disso, os servidores envolvidos nas ações administrativas de licenciamento e fiscalização ambiental também não podem atuar como consultores ou representantes dos empreendimentos a serem licenciados, assim como de realizar consultorias e serviços correlatos no município.

Tanto a emenda constitucional, aprovada no início de abril, como o projeto de lei tratam especificamente de "ações de impacto local". O objetivo é que os órgãos municipais não concorram com as ações administrativas que são competência da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará (Sema).

A proposta estabelece ainda que os órgãos ambientais municipais precisam seguir as regras estabelecidas pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (Coema). O colegiado também determina regras para que as prefeituras possam conceder licenciamento ambiental.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Deputados estaduais aprovaram critérios para o licenciamento ambiental ser feito pelas prefeituras cearenses

FOTO: DIVULGAÇÃO/ALECE

OPINIÃO

CHARGE



"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS



Energia solar

João Marcos
Engenheiro de energias renováveis

A crise energética vivida por produtores rurais do Vale do Curu, no Ceará, escancara um problema estrutural que vai muito além das quedas constantes de energia: trata-se de uma dependência histórica de um sistema que, em muitos casos, simplesmente não chega onde é mais necessário. Em áreas afastadas, onde a produção agrícola exige irrigação e funcionamento constante de equipamentos, a precariedade da rede elétrica tem limitado o crescimento e endividado quem vive da terra.

Diante desse cenário, as soluções em energia solar surgem não apenas como uma alternativa viável, mas como um verdadeiro alívio para quem já não vê saída. Os sistemas off-grid, por exemplo, têm permitido que agricultores irriguem plantações inteiras sem depender da concessionária. É a tecnologia assumindo um papel social importante, garantindo dignidade e autonomia a quem antes vivia refém das oscilações e das tarifas abusivas.

É natural que haja desconfiança inicial diante de uma proposta nova, especialmente no campo, onde a tradição ainda dita muito do ritmo de mudança. No entanto, a adesão crescente dos produtores mostra que eficiência e economia falam mais alto. Quando se vê na prática o que significa reduzir custos e manter a produção estável, a resistência dá lugar ao investimento — e, com isso, à esperança de dias melhores.

Mais do que uma alternativa energética, a energia solar representa um movimento de transformação na forma como enxergamos o desenvolvimento rural. A descentralização da produção de energia possibilita que o pequeno produtor cresça sem depender de promessas ou obras que demoram a chegar. Com o avanço das tecnologias de armazenamento, como as baterias de lítio, o campo pode sonhar, de fato, com autonomia energética.

As soluções em energia solar surgem não apenas como uma alternativa viável, mas como um verdadeiro alívio para quem já não vê saída

É preciso que políticas públicas acompanhem esse avanço. Incentivar financeiramente a instalação de sistemas solares em propriedades rurais não é apenas uma questão ambiental ou econômica — é uma decisão estratégica para garantir segurança alimentar, desenvolvimento regional e justiça social. Se há uma luz no fim do túnel para o campo cearense, ela definitivamente vem do sol.



Transtorno Bipolar

Leidiana Silva e Maria Eliene Oliveira
Psicólogas

Recentemente, em 30 de março, celebramos o Dia do Transtorno Bipolar, uma data que carrega não apenas a lembrança de Vincent van Gogh, que recebeu um diagnóstico póstumo da condição, mas também a necessidade urgente de derrubar estigmas e ampliar a compreensão sobre essa realidade.

Muito além de uma simples "mudança de humor", o transtorno bipolar (TB) é uma condição de saúde mental séria e complexa, que afeta milhões de pessoas no mundo todo. Para quem convive com a condição, a vida pode oscilar entre episódios de profunda depressão e períodos de intensa euforia. O desafio não está apenas nos sintomas, mas na falta de informação e na maneira como a sociedade encara essas pessoas, muitas vezes rotuladas como instáveis ou exageradas.

Na fase depressiva, a tristeza intensa, a falta de energia e o isolamento social podem tomar conta do indivíduo, afetando sua rotina, suas relações e até mesmo sua vontade de continuar. Já na fase maníaca ou hipomaníaca, a sensação de euforia, a impulsividade e a autoconfiança extrema podem levar a decisões impensadas, colocando a própria pessoa e os outros em risco. Para além do diagnóstico clínico, existe o peso do julgamento alheio, que frequentemente reforça o isolamento e dificulta o acesso ao tratamento adequado.

Ainda há quem acredite que transtornos mentais são frescura ou falta de força de vontade. Mas a verdade é que o transtorno bipolar é

Na fase depressiva, a tristeza intensa, a falta de energia e o isolamento social podem tomar conta do indivíduo, afetando sua rotina

uma condição neurológica que exige acompanhamento médico e psicológico contínuo. Com o tratamento correto – que combina medicamentos estabilizadores de humor e psicoterapia –, é possível reduzir a intensidade das crises e proporcionar períodos de estabilidade mais longos. A compreensão e o apoio da família e dos amigos são fundamentais nesse processo.

É preciso reforçar que viver com transtorno bipolar não significa estar condenado ao sofrimento. Com informação, suporte e tratamento adequado, é possível ter qualidade de vida, manter relacionamentos saudáveis e construir um futuro com menos extremos. O maior desafio não está apenas na condição em si, mas no preconceito e na desinformação que ainda cercam o tema.

Cuidar da saúde mental deve ser uma prioridade para todos. Se você conhece alguém que pode estar enfrentando essa batalha, ofereça apoio, incentive a busca por ajuda profissional e, acima de tudo, respeite sua jornada. Precisamos construir uma sociedade mais acolhedora e consciente, onde ninguém seja excluído por aquilo que não pode controlar.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Avenida Heráclito Graça é liberada

Avenida está liberada para trânsito após obras de drenagem e requalificação. Iniciadas em novembro de 2023, os trabalhos tiveram o objetivo de reduzir os alagamentos na região



O tráfego de veículos na Avenida Heráclito Graça, em Fortaleza, foi totalmente liberado na manhã dessa quarta-feira (30). A liberação ocorreu após a conclusão das obras de drenagem e requalificação viária, iniciadas em novembro de 2023, com o objetivo de reduzir os recorrentes alagamentos na região e melhorar a mobilidade urbana. O projeto, executado pela Secretaria de Infraestrutura (Seinf), consistiu na construção de um reservatório de águas pluviais que, implantado sob a avenida no trecho entre as ruas Barão de Aracati e Gonçalves Lêdo, tem capacidade para acumular 14 mil m3 de água, reduzindo assim os impactos das precipitações intensas. A via recebeu também novas bocas de lobo, pavimentação em piso intertravado, calçadas acessíveis e padronizadas.

Multa milionária

Justiça prevê indenização de R$ 1 mil a homem que vivia em situação análoga à escravidão



Um trabalhador mantido em situação análoga à escravidão por três homens na cidade de Planura, em Minas Gerais, pode receber indenização de R$ 1,3 milhão após também ter sido tatuado, contra a própria vontade, com as iniciais dos "patrões". Uma ação civil pública foi divulgada na Justiça Trabalhista com o valor solicitado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) na última segunda-feira (28). A ação, inclusive, solicita uma indenização por danos morais em R$ 1 milhão.

Suspeitos capturados

Operação interestadual captura pelo menos nove suspeitos de tráfico e lavagem de dinheiro



Uma operação interestadual deflagrada nas primeiras horas de ontem capturou pelo menos nome pessoas no Ceará. Os suspeitos são integrantes de um grupo criminoso envolvido com tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. As informações foram divulgadas pela Polícia, que informou que a ação contou com apoio do Ministério da Justiça. Durante a ofensiva em Fortaleza, armas, drogas e veículos foram apreendidos, e contas bancárias foram bloqueadas pelos investigadores.

Empresário executado

A vítima estava sozinha quando foi abordada no bairro Engenheiro Luciano Cavalcante

O empresário Vinícius Cunha Batista, executado na saída de uma padaria na manhã dessa quarta-feira (30), estava em Fortaleza participando de reuniões. O Diário do Nordeste conversou com uma pessoa próxima da vítima (identidade preservada), que afirmou que no momento do crime Vinícius não estava acompanhado das filhas e esposa. A fonte disse à reportagem não ter conhecimento de que a vítima vinha sendo ameaçada.



Laudo esclarece mortes

Laudo confirma chumbinho em ovo de páscoa que matou crianças no Maranhão

O ovo de páscoa que envenenou família e matou duas crianças no Maranhão foi adulterado com chumbinho, segundo confirmou laudo da Polícia Civil divulgado nesta quarta-feira (30). A substância é um pesticida usado de forma clandestina para matar ratos e foi encontrada no ovo, nos corpos das vítimas e no material recolhido com a suspeita do crime. De acordo com o Instituto de Criminalística, o inquérito foi concluído e Jordélia Pereira, presa desde o dia 17 de abril.



NEGÓCIOS

Diário

Venda de loteamentos salta 89% em Fortaleza e Região Metropolitana e movimenta R$ 358 milhões. Dados foram divulgados em coletiva de imprensa na manhã dessa quarta-feira (30)

Bruna Damasceno e Ingrid Coelho negocios@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA



VGV vendido na Capital cresce com destaque para padrão vertical

Vendas disparam

No primeiro trimestre deste ano, a venda de loteamentos na Capital e Região Metropolitana de Fortaleza disparou 89%, passando de 1.039 para 1.936 unidades em comparação com igual período de 2024. As aquisições movimentaram R$ 358 milhões.

A pesquisa, conduzida pelo Sinduscon Ceará em colaboração com a consultoria Brain e divulgada em coletiva de imprensa na manhã desta quarta-feira (30), abrangeu análises de empreendimentos verticais, horizontais e comerciais.

A legislação municipal de Fortaleza (n.º 375), que anteriormente proibia loteamentos fechados na Capital cearense, foi alterada em abril do ano passado.

Essa mudança permitiu que empreendimentos desse tipo, antes restritos à Região Metropolitana, pudessem ser construídos também em Fortaleza.

Já o Valor Geral de Vendas (VGV) de todos os tipos de imóveis, no período, teve queda de 17%, recuando de R$ 2 bilhões para R$ 1,7 bilhão. Por outro lado, VGV do segmento de padrão econômico para loteamentos apresentou um crescimento de 24%, elevando-se de R$ 2,6 bilhões para R$ 2,9 bilhões.

Segundo o Sinduscon, na capital cearense, o VGV vendido no período registrou alta em relação ao trimestre anterior, com aumento expressivo no segmento residencial vertical de padrão econômico, que apresentou variação positiva de 54% em comparação com o primeiro trimestre de 2024.

"Esse segmento foi responsável por impulsionar o desempenho geral de Fortaleza, refletindo maior confiança do consumidor e disponibilidade de crédito no período", informou o Sinduscon.

Além disso, houve aumento de 24% nas unidades vendidas em Fortaleza, com destaque para os imóveis de padrão econômico, que concentraram a maior parte das vendas. A boa performance também é reflexo do fortalecimento do programa Minha Casa, Minha Vida e do Entrada Moradia.

> **Já o Valor Geral de Vendas (VGV) de todos os tipos de imóveis, no período, teve queda de 17%, recuando de R$ 2 bi para R$ 1,7 bi**

Para o presidente do Sinduscon Ceará, Patriolino Dias de Sousa, os números do trimestre demonstram que o mercado segue pujante e com boas perspectivas.

"O setor da construção civil mantém sua relevância como motor da economia cearense. Os resultados do primeiro trimestre de 2025 mostram uma base sólida de confiança dos investidores e consumidores, com destaque para os loteamentos e os empreendimentos verticais de padrão acessível. Estamos atentos às mudanças de comportamento do mercado e confiantes na continuidade do ritmo positivo ao longo do ano", disse

Metodologia

A pesquisa contemplou 393 empreendimentos de 175 empresas em Fortaleza e nos municípios de Aquiraz, Caucaia, Eusébio e Maracanaú. A metodologia envolve análise de lançamentos, vendas efetivadas e valores atualizados por padrão e localização.

Eufrázio

NEGÓCIOS

Na mira do Ibama, torneios de caça no interior do Ceará oferecem prêmios de até R$ 20 mil. A legislação, por meio da Lei nº 5.197/67, proíbe a caça de animais silvestres no Brasil. A proibição é reforçada pela Lei de Crimes Ambientais, que prevê detenção de seis meses a um ano e multa

Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.b


FOTO: REPRODUÇÃO YOUTUBE

Em plataformas, vídeos de torneios ilegais de caça de animais silvestrem são publicados constantemente

Prática ilegal na mira do Ibama

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) estuda estratégias para coibir a ocorrência de torneios ilegais de caça de animais silvestres no interior do Ceará. A prática, já identificada em municípios como Morada Nova e Quixadá, envolve premiações que variam entre R$ 10 mil e R$ 20 mil. A informação é do superintendente do Ibama no Ceará, Deodato Ramalho.

"Essa conduta configura crime ambiental, podendo inclusive ser enquadrada penalmente como associação criminosa", disse, durante o lançamento do Movimento SOS Guaramiranga, na semana passada, em Fortaleza. A legislação, por meio da Lei nº 5.197/67, proíbe a caça de animais silvestres no Brasil. A proibição é reforçada pela Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98), que prevê detenção de seis meses a um ano e multa.

Segundo Ramalho, grupos armados organizam os torneios por meio das redes sociais e viajam para municípios cearenses com essa finalidade.

"Essa ação demanda um planejamento mais elaborado, pois esses indivíduos portam armas, exigindo uma série de cuidados operacionais.

Nesse momento, estamos realizando um levantamento para identificar as áreas de ocorrência e solicitando o apoio da população", completou Ramalho.

Na prática ilegal, é comum o abate e a captura de aves silvestres, tatus e animais de maior porte, como onças e veados, utilizando cães e armas.

20
mil reais chega a ser o valor das premiações em municípios como Quixadá e Morada Nova

O biólogo Hugo Fernandes, professor da Universidade Estadual do Ceará e autor da tese "A Caça no Brasil", explica que a existência de um modelo de campeonato surgiu nos últimos anos no Nordeste brasileiro, sobretudo nas áreas de sertão. Atualmente, a prática tem sido amplamente discutida pelas autoridades ambientais.

"É um movimento novo, com menos de 10 anos, e consiste na formação de equipes que atribuem diferentes pontuações para cada espécie caçada. O modelo mais comum são torneios envolvendo o grupo dos tatus", esclarece. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br



A ANEEL DE COSTAS PARA A REALIDADE ENERGÉTICA

Como vai a economia brasileira? Esta pergunta pode ter, como uma das respostas, a decisão anunciada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de impor bandeira amarela (de atenção) no sistema elétrico nacional, que é interligado. Isto quer dizer que a conta de luz deste mês de maio deverá trazer um acréscimo. Agora, reparem o paradoxo: o Brasil tem uma capacidade instalada para gerar 200 GW (gigawatts) de energia. Em linguajar de arquibancada: as usinas hidrelétricas, os parques solares e eólicos e as termelétricas geram mais do que o dobro do consumo nacional, que é estimado em 80 MW. Acreditem, porque é verdade, embora pareça inacreditável.

Qual é, então, o problema? Bem, um deles tem sido a recorrente incapacidade do governo da União – de esquerda, de direita ou de centro – de promover a construção de Linhas de Transmissão (LTs) para reforçar o sistema atual, que – assim como aconteceu nesta semana em Portugal e na Espanha – está passível de um apagão pela fragilidade da rede.

Neste particular, o estado do Ceará é um exemplo perfeito e acabado desse estado de coisas: o projeto de implantação do Hub do Hidrogênio Verde e o de construção do maior Data Center das Américas na área do Complexo Industrial e Portuário do Pecém dependem da instalação de novas Linhas de Transmissão, algo que demora de 3 a 4 anos, dependendo da extensão da linha.

O governo não tem dinheiro para construir as LTs necessárias ao crescimento da economia nas várias regiões do país. Ele tem de contar para isso, como tem contado, com a participação da iniciativa privada, isto está bem claro. Mas faltam os leilões das novas LTs, inclusive as exigidas pelos dois grandes projetos cearenses (o do Data Center que a Casa dos Ventos e sua parceira chinesa ByteDance, dona do TikTok, implantarão na geografia da ZPE do Pecém, consumirá 876 mil MW de energia que já existe, mas não pode ser transportada por falta as LTs). O presidente da Federação das Indústrias (Fiec), Ricardo Cavalcante, o governador Elmano de Freitas e o próprio presidente Lula estão totalmente empenhados na busca por uma solução rápida, que passa pelo ministério de Minas e Energia.

Há uma questão importante que é o tempo: os chineses da ByteDance e os brasileiros e franceses da Casa dos Ventos querem colocar em operação a primeira fase do seu Data Center em 2028. Para que isso seja possível, a obra de construção das LTs teria de começar neste ano.

O Brasil é abençoado e beneficiado pela natureza: tem água dos rios e tem sol e vento em abundância durante o ano inteiro. Por esta razão, suas fontes de geração de energia são renováveis. Além das grandes hidrelétricas, o país conta com parques eólicos e solares que garantem a geração de energia limpa, e, também, com as usinas termelétricas a gás, a carvão mineral e a óleo diesel, as quais, infelizmente, ainda funcionam.

É por estas e outras razões que o Brasil tem ação de protagonista mundial na chamada Transição Energética. Mas é necessário, é urgente, que o governo federal entenda que falta muito para que o seu modelo de distribuição de energia seja logo ampliado e modernizado, atendendo à demanda do seu crescimento industrial, agropecuário e, principalmente tecnológico (um Data Center é um gigantesco polo de produção de Tecnologia da Informação; o da Casa dos Ventos-ByteDance poderá, quando estiver operando, absorver, com sobras, todo o serviço digital do governo e de todas as empresas cearenses, do mesmo jeito que o Serpro faz com o serviço público federal).

A falta de Lts ou a demora de implantá-las pode causar enorme prejuízo ao Ceará e à sua economia, pois projetos importantes que estão para instalar-se aqui poderão ser desviados para outros estados, ou países. Entre os empresários cearenses – do agro, da indústria, do comércio e do serviço – há uma grande torcida para que o ministério de Minas e Energia adote, no mais curto espaço de tempo possível, a providência que falta: fixar a data dos leilões das Linhas de Transmissão.

Dia das Mães deve movimentar R$ 422 milhões no comércio de Fortaleza, alta de 7,4%

Victor Ximenes

FOTO: NATINHO RODRIGUES



O estudo da Fecomércio mostra ainda que 58,5% dos consumidores pretendem fazer compras para a data

Projeção otimista

O comércio de Fortaleza projeta um faturamento de R$ 422 milhões no Dia das Mães de 2025, um crescimento de 7,4% em relação ao ano anterior, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Fecomércio-CE, ao qual o Sistema Verdes Mares teve acesso em primeira mão. O dado confirma a data como a segunda mais importante para o varejo local, atrás apenas do Natal.

O estudo da Fecomércio mostra ainda que 58,5% dos consumidores pretendem fazer compras para a data. A intenção é majoritariamente por celebrações em casa (73%), embora 14% afirmem que irão comemorar em restaurantes. Entre os que vão às compras, 60,2% planejam adquirir pelo menos dois presentes.

Quanto aos hábitos de consumo, 58% dos entrevistados afirmaram que pretendem pagar as compras à vista, enquanto 37% utilizarão cartão de crédito.

O valor médio de gasto por presente foi estimado em R$ 282. Em termos de local de compra, 36,6% indicaram preferência pelos shopping centers, 27,9% pelas lojas de rua e 10% por plataformas de comércio eletrônico.

“É um tíquete relativamente alto. Tivemos um incremento nesse indicador em relação ao ano passado. Ou seja, a perspectiva de venda para o comércio neste ano é de aquecimento”, destaca Cláudia Brilhante, diretora institucional da Fecomércio-CE.

Sazonalidade

A pesquisa aponta ainda que a movimentação do Dia das Mães ajuda a reduzir a sazonalidade negativa do primeiro semestre, sustentando o comércio em um período historicamente mais fraco. Apesar dos desafios econômicos, o otimismo do consumidor, aliado à melhora no mercado de trabalho, projeta um cenário de vendas resiliente para o varejo de Fortaleza.

7,4

por cento é a projeção de aumento das vendas para o Dia das Mães, segundo a Fecomércio

Diário

VERSO

DISCO

Edições exclusivas

Selo cearense independente lança edições exclusivas de discos de vinil. Idealizada por Edimar Lima, empresa Wakati Produções é demonstração da nova alta do vinil e do protagonismo do Ceará destaque no mercado fonográfico

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

Nas décadas de 90 e 2000, assim que chegava da escola, o cearense Edimar Lima mergulhava na coleção de discos e CDs da mãe e do tio. O tesouro das casas dos dois – moradores do bairro João XXIII, em Fortaleza, e vizinhos à época – era composto especialmente por clássicos de grandes artistas da MPB, como Gal Costa, Gilberto Gil e Maria Bethânia.

Para Edimar, porém, não só a boa música chamava atenção: folhear capas e encartes era parte essencial do momento de ouvir música, e a experiência conectava o menino aos ídolos de forma mais profunda e sensível. Despertada ainda cedo, a paixão pela mídia física e por formatos analógicos de consumo de música se transformaria, mais tarde, em algo maior. Em meio à pandemia, Edimar criou coragem para tirar do papel o sonho antigo de ter seu próprio selo musical, dedicado à criação de CDs e discos de vinil exclusivos, com foco em artistas brasileiros.

Assim nascia, em 2021, o selo Wakati – palavra que significa "tempo" em suaíli, um dos idiomas mais falados do continente africano –, que tem se dedicado ao lançamento de edições exclusivas de CDs e vinis desde então. Segundo Edimar, a iniciativa é a única que produz LPs no Ceará atualmente, e faz parte de uma lista seleta de selos de vinil no Nordeste. Até o momento, a empresa já lançou seis discos de vinil, alguns deles já esgotados.

Atualmente, a Wakati não trabalha com produção musical. Assim, a empresa adquire os fonogramas prontos – após uma negociação com artistas e/ou gravadoras que pode levar até um ano – e, só então, trabalha nas edições especiais para colecionadores, que contam com materiais exclusivos, como novos encartes, pôsteres, livretos com informações extras e LPs coloridos.

O catálogo tem sido construído, pouco a pouco, por meio da curadoria do idealizador, que contempla públicos diversos, mas foca em trabalhos que "conversam entre si". O primeiro vinil lançado foi uma edição especial em celebração aos dez anos do disco "Agridoce" (2011), homônimo do projeto paralelo da cantora Pitty e do guitarrista Martin Mendezz. A tiragem de 300 cópias foi "feita na loucura", segundo Edimar, após o entusiasta perceber que, em meio à pandemia, o mercado de discos de vinil e o número de colecionadores aumentava no País. Mesmo em meio a dificuldades financeiras, percebeu que era a hora de apostar no sonho de trabalhar com música.

"Eu não tinha nenhum centavo no bolso para fazer, não tinha crédito de banco nem nada. Não vim de família influente, não tinha parentes ricos, nem nada do tipo. Foi realmente uma loucura – mas uma loucura organizada, porque eu pesquisei muito e vi que seria muito possível. O que eu tinha ao meu alcance eram alguns cartões de crédito, e decidi que iria usá-los", lembra.

O limite dos cartões foi o suficiente para pagar a primeira metade do investimento na produção da nova edição de "Agridoce", vendida com exclusividade pela loja e abraçada pelos fãs do duo. Três meses depois do lançamento, quando precisava completar os últimos pagamentos relativos aos LPs, respirou aliviado: as vendas andavam bem e já seria possível quitar a dívida. Ali percebeu que o sonho estava começando a se tornar realidade.

Linha de produção

Ao perceber que o interesse por discos de vinil no País aumentava, mas ainda era muito focado em clássicos, sem atenção devida à música contemporânea, decidiu investir numa linha de produção atenta aos novos destaques do cenário musical.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



FOTO: DAVI ROCHA

Edimar Lima, fundador e curador da Wakati Produções, com alguns discos do selo

Montenegro Leilões DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

FERNANDO MONTENEGRO CASTELO (JUCEC 01/1984), DANIELA DE SOUZA CASTELO (JUCEC 023/2012), GEORGIA DE SOUZA CASTELO (JUCEC 024/2016) E JOÃO PAULO FERREIRA (JUCEC 039/2021), DECLARAM QUE NOS DIAS (02/05, 09/05, 16/05, 20/05, 23/05, 27/05 E 30/05/2025) SERÃO REALIZADOS LEILÕES DE COMITENTES DIVERSOS.

LEILÃO ONLINE	LEILÃO ONLINE	LEILÃO ONLINE	LEILÃO ONLINE	LEILÃO ONLINE	LEILÃO ONLINE	LEILÃO ONLINE
02/05/2025 sexta-feira - 10h	09/05/2025 sexta-feira - 10h	16/05/2025 sexta-feira - 10h	20/05/2025 terça-feira - 10h	23/05/2025 sexta-feira - 10h	27/05/2025 terça-feira - 10h	30/05/2025 sexta-feira - 10h

Não há atalhos para ficar bem informado, o caminho é diário.

diariodonordeste.com.br

Diário do Nordeste



JOGADA

Goleiro Rayr, do Maracanã, desabafa após resultado contra o Internacional: 'fomos desrespeitados'. Arqueiro defendeu um pênalti em cobrança de Alan Patrick na partida

Ian Laurindo* ian.prado@svm.com.br

Desabafo de Rayr



Goleiro Rayr, do Maracanã, pegou um pênalti em cobrança de Alan Patrick na partida

FOTO: REPRODUÇÃO / SPORTV

O goleiro Rayr, do Maracanã, desabafou na entrevista pós-jogo na derrota por 1 a 0 contra o Internacional nessa terça-feira (29), válido pelo jogo de ida da Terceira Fase da Copa do Brasil.

Na opinião do arqueiro, houve desrespeito por parte dos comentaristas que afirmaram que o duelo se tratava de um resultado óbvio: a vitória tranquila do time gaúcho, até por goleada.

'Vou fazer um desabafo: quando as pessoas abrem a boca na tv que vai ser 7 a 0 e que nem precisava ter jogo, eu acho que é uma falta de respeito com nós que somos profissionais. acima de tudo, tem que ter o respeito e que não houve por parte dos comentaristas.', declarou o goleiro.

No confronto realizado no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, o Maracanã foi valente e vendeu caro a derrota

No confronto realizado no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, o Maracanã foi valente e vendeu caro a derrota, vindo a tomar o gol, que culminou na derrota pelo placar mínimo, somente nos acréscimos do segundo tempo. Na partida, o goleiro Rayr defendeu um pênalti na cobrança de Alan Patrick.

'Nossa preparação foi muito bem feita junta com os goleiros e nosso preparador de goleiros Neto.

A gente busca estudar com nossa análise de desempenho e o resultado tá aí. Tenho ajudado muito nas decisões de pênalti da minha equipe e espero continuar ajudando.', afirmou Rayr.

O Maracanã volta a campo neste domingo (4), às 16h, no Estádio Almir Dutra, em Maracanaú, contra a equipe do Iguatu. O duelo entre cearenses é válido pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro Série D.

Já a partida de volta do confronto contra o Internacional está marcada para 22/05, às 19h, no Estádio Presidente Vargas (PV) , em jogo que o Azulão será mandante e terá que vencer por um gol de diferença para levar para os pênaltis.

*Sob supervisão de João Bandeira Neto

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br



CBF BURLOU A FIFA NA COPA DE 1982

O balão de ensaio para mudar a cor da camisa azul (uniforme 2) da Seleção Brasileira gerou uma reação tão desconfortável que a própria CBF logo cuidou de negar tal possibilidade. Mas é preciso ficar de olho nessa gente, já pelas artimanhas do passado. Na Copa de 1982, a FIFA proibiu a publicidade, de qualquer natureza, nas camisas das seleções participantes. Mas o condenável "jeitinho" brasileiro funcionou. O Instituto Brasileiro do Café, visando a divulgar seu produto, assinou um contrato milionário com a CBF. Mesmo contrariando as normas, a publicidade foi feita. A CBF fez uma alteração quase imperceptível no escudo da camisa. Colocou lá um raminho de café, símbolo usado pelo IBC, o patrocinador. Assim, a Seleção Brasileira fez todos os seus jogos. Quando a FIFA foi alertada, a Copa já havia terminado. A FIFA, então, fez uma advertência à CBF, afirmando que jamais toleraria outro tipo de ação assim. Burlar a regra de uma competição é um erro grave. Pois a CBF em 1982 burlou. Há quem, por negócios de milhões, seja capaz de tudo. Por isso mesmo, os arranjos do novo uniforme precisam ser monitorados. Olho vivo. E muito cuidado.

INDECÊNCIA

Na Copa da Espanha de 1982, a camuflagem feita no escudo da camisa da Seleção Brasileira permitiu a inclusão do raminho de café como se fosse parte integrante do uniforme. Quem quiser ver, basta buscar na Internet fotos do Brasil na citada Copa. Confira. Um ato indecente. Injustificável.

RESPEITO

Que a CBF e seu patrocinador cumpram realmente o que foi posto na nota divulgada. A Seleção Brasileira está acima das vontades individuais ou coletivas dos órgãos que administram o futebol. A Canarinho não é um símbolo oficial do país, mas representa, sim, o sentimento de um povo, de uma nação, nas cores dos símbolos oficiais.

QUE VEXAME!

Vejam a situação vexatória por que passa a Seleção Brasileira. Desde a demissão do técnico Tite, anda perambulando, sem destino, em busca de um treinador estrangeiro. Agora se viu no aperto, haja vista a exiguidade de tempo com relação à Copa do Mundo de 2026. Concluiu que os treinadores brasileiros desaprenderam.

QUESTIONAMENTO

Quem não está dando certo na Seleção Brasileira? É o treinador? São os jogadores? Ou todos juntos? A meu juízo, todos juntos. A CBF perdeu tempo ao admitir técnicos interinos como Ramon Menezes e Fernando Diniz. E, quando contratou um definitivo, Dorival Júnior, jamais deixou de flertar com Ancelotti. Isso não se faz.

POSIÇÃO

Será interessante ver o comando da Seleção Brasileira entregue a um destes técnicos, tidos hoje como excepcionais e inigualáveis conhecedores do futebol. Aí então, dependendo dos resultados, todas dúvidas serão dissipadas. E só assim será possível ter a humildade de reconhecer que todos os treinadores brasileiros estagnaram.

JOGADA

Jorge Jesus é o favorito para assumir a Seleção Brasileira. Português tem 70 anos

jogada@svm.com.br

Jesus é favorito

O português Jorge Jesus virou o nome da vez para assumir o comando da Seleção Brasileira. Após a negativa de Carlos Ancelotti, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) agora foca na contratação do ex-treinador do Flamengo. A informação do é globoesporte.com.

Diferente do italiano, que recusou a oportunidade de treinar a Seleção Brasileira pela segunda vez, o português de 70 anos não veria problema em abrir mão da disputa do Mundial de Clubes comandando o Al Hilal da Arábia Saudita, antigo time do Neymar, e enxerga com bons olhos assumir a equipe brasileira e comandar a Canarinho na Copa do Mundo de 2026, realizada nos Estados Unidos, no Canadá e no México.

O nome do técnico sempre foi cogitado nos bastidores da entidade máxima do futebol brasileiro desde a saída de Tite, após a eliminação pela Croácia nas quartas de finais da Copa do Mundo de 2022. Jorge Jesus teve uma passagem excelente pelo Flamengo entre junho de 2019 e setembro de 2020, estando à beira de campo em 58 partidas e tendo um aproveitamento de 81,6%, o melhor do futebol brasileiro desde 2003. Pelo Rubro-Negro, o Mister conquistou a Copa Libertadores e o Campeonato Brasileiro em 2019, além da Supercopa do Brasil, a Recopa Sul-Americana e o Campeonato Carioca em 2020.

O nome do técnico sempre foi cogitado nos bastidores da entidade máxima do futebol brasileiro desde a saída de Tite

Título de Jorge Jesus pelo Flamengo: Copa Libertadores: 2019, Campeonato Brasileiro: 2019, Supercopa do Brasil: 2020, Recopa Sul-Americana: 2020 e Campeonato Carioca: 2020. Pelo Al-Hilal ele ganhou o Campeonato Saudita: 2023-24, Copa do Rei: 2023-24, Supercopa da Arábia Saudita: 2018, 2023 e 2024.



Jorge Jesus, é o favorito para assumir a Seleção Brasileira de futebol

FOTO: OZAN KOSE / AFP

Eufrázio

44 ANOS

SUA MÚSICA,
SUA HISTÓRIA,
SUA PAIXÃO.

RECIFE
FM 97.5